Dedicado ao meu irmão mais novo, Danilo.
Eu sei que um dia você vai duvidar dos seus sonhos.
Saiba que eu também duvidei. E saiba que duvidar não é sinal de fraqueza.
Então, quando você pensar em desistir, leia este livro. E sonhe de novo.
E, se eu for motivo de alguma coisa na sua vida,
que seja motivo para você não desistir do que ama.

Em memória de vovó Irma.

o jardim,
o zodíaco,
o coração,
a mente,
a cidade
e a história
de nós dois.

..... 14

..... 50

..... 66

..... 108

..... 146

..... 172

14 o jardim

16 astronauta
17 estrela
18 sonhar
19 pesadelo
20 flor
21 nuvem
22 verão
23 outono
24 inverno
25 primavera
26 janela
27 íris
28 arte
29 Pasárgada
30 rei
31 bailarina
33 silêncio
34 paz
35 sol
36 lua
37 borboleta
38 magia
39 fogo
40 girassol
41 alma
42 tempestade
43 cachos
44 ruiva
45 mar
46 loira
47 rosa

50 o zodíaco

52 carneiro
53 touro
54 gémeos
55 caranguejo
56 leão
57 virgem
58 balança
59 escorpião
60 sagitário
61 capricórnio
62 aquário
63 peixes

66 o coração

68 serendipidade
69 ritmo
70 conselho
71 saudade
72 Deus
73 determinação
74 decepção
75 inspiração
76 confiança
77 migalha
78 coragem
79 gratidão
80 nefelibata
81 esperança
82 empatia
83 mãe
84 solidão
85 rancor
86 desinteresse
87 culpa
88 âmago
89 orgulho
90 crescer
91 perdoar
92 coração
94 pai
95 vontade
96 pressa
97 inveja
98 sangue
99 medo
100 lágrima
101 amor
102 fé
103 chorar
104 felicidade

108 a mente

110 devir
111 oblívio
112 ressignificar
113 esquecimento
114 inefável
115 ansiedade
117 solitude
118 ilusão
119 tempo
120 acaso
121 viver
122 obsessão
123 verdadeira
124 dor
125 desistir
126 palavra
127 indiferença
128 lembrança
129 acordar
130 calma
131 resiliência
132 amizade
133 vazio
134 ter
135 passado
136 erro
137 depressão
138 trevas
139 sintonia
140 *eudaimonia*
141 singularidade
142 sonho

146 a cidade

148 enigma
149 tatuagem
150 calmaria
151 caos
152 artista
153 fantasma
154 invisível
155 alergia
156 perdido
157 morte
158 lar
159 viajar
160 amanhecer
161 férias
162 madrugada
163 instrumento
164 escuro
165 criança
166 idade
168 rotina
169 sofá

172 e a história de nós dois

174 esquina
175 promessa
176 amar
177 interesse
178 plano
179 desejo
180 abraço
181 cafuné
182 Carnaval
183 encaixe
184 sotaque
185 chamego
186 distância
187 sorriso
188 *crush*
189 expectativa
190 namorar
191 dançar
192 castanho
193 apego
194 *bad*
195 destino
196 *match*
197 transbordar
198 batom
199 *glitter*
200 beijo
201 ciúme
203 voz
204 encontro
205 covinhas
206 sardas
207 ex
208 nó
209 cama
210 prioridade
211 cangote
212 riso

214 agradecimentos



o jardim

o jardim

Ei, menina,
olha esse barulho de mar,
esse bom
cheiro no
ar.
É seu?
Bem, menina,
que bom te ter aqui.
Me conta dos seus medos,
que eu te falo dos meus.
Senta comigo,
menina,
me deixa te conhecer.
Você veste esse sorriso perfeito,
mas
para te gostar quero saber
da sua imperfeição.
Veste as suas
que eu visto as minhas
boas, às vezes tolas,
intenções.
Menina,
te acho
linda.
Seu nome parece moldura
para o quadro
que é você.

Com esse estilo todo
“cê sabe muito bem”
que a gente se entendeu com a vida
apesar do
vai
e
vem.
Larga esse cabelo seu
e
me conta da vida
“o que é que deu?”.
Quero saber sua história
além
da que você gosta de contar.
Quero o livro inteiro,
quero ler o título,
amar a capa,
ser pego pelas orelhas
e me apaixonar pela sinopse.
Quero ler as considerações finais.
Quero saber do rascunho que não entrou,
não só dos capítulos principais.
Poesia bem vivida
é a que se inicia
no meio da nossa vida
e só termina
quando a gente
quer
(então, vem).

astronauta *(s.m. e s.f.)*

é quem chega aonde quer. ou quem foge do mundo rotineiro para se encontrar. é quem sabe que somos viajantes de nós mesmos em órbita das cidades em que vivemos e que, algumas vezes, corações colidem uns com os outros.
é, às vezes, se sentir sozinho no mundo. é quando percebemos que não somos o único planeta buscando um lugar ao sol.

é quem, quando ouviu dizerem que o céu era o limite, pisou na lua.

estrela *(s.f.)*

é quem, feito catapora, se multiplicou no céu, diria Carpinejar. são as manchas que o universo não tem vergonha de mostrar. são as pintas nas suas costas e as sardas no seu rosto. são as memórias de quem já partiu. é onde escreve o destino.

é o brilho particular que algumas pessoas carregam no olhar.

sonhar *(v.)*

é um marinheiro em fuga da realidade. é o movimento de mar de desejos navegando em ondas de realidade. é um oceano inteiro de bons sentimentos. é a ressaca do stresse que faz a gente deitar nas nuvens do nosso ser e relaxar.

é ação que não cabe em mim. transborda.

pesadelo *(s.m.)*

é um sonho em desespero. é quando o marinheiro escuta o barulho das correntes do coveiro. é a seca em alto-mar. é o fim do nosso amar. é o tremular das minhas mãos ao segurar as suas e perceber que logo elas não estarão mais ali. é entrelaço que vira nó e desfaz.

é bicho-papão. é queda. é o que faz chorar o coração.

flor *(s.f.)*

é o jeito como eu te chamo quando você me vê. é um beijo colorido do universo. é a mãe do perfume. é o que catei no jardim da sua mãe para poder te dar bom-dia. é o que, quando junto com a gente, vira amor.

você foi a flor que eu reguei com mais carinho.

nuvem *(s.f.)*

é um navio que voa. é andarilho dos sete ventos.
é embarcação de sonhos. é o branco do mar.
é a marca das pinceladas do Criador. é a casa da
chuva e os balões de festa do céu.

é quem vem em liberdade.

verão *(s.m.)*

é uma montanha-russa que a gente desce de braços levantados. é o calor que compete com o do seu coração. é o que me lembra daquela nossa viagem para ver o mar, que eu fiz só para ver você.

é quando o sol abraça a gente.

outono *(s.m.)*

é quem lembra para a gente que galho quebrado
e folha no chão são apenas um convite para a flor
nascer. é quando a maçã mais alta no parque é a
do seu rosto. é tempo em pausa.

é um respiro.

inverno *(s.m.)*

é o gelado do seu pé no meu. é um edredão contando história. é um bocado de neve na televisão. é quem mostra para a gente que o frio tem seu lado bom. é a parte bonita de um abraço acolchoado.

é uma gentileza para o amor.

primavera *(s.f.)*

é a promessa que fez o universo de que tudo o que vai, volta. é a prova de que naturalmente a felicidade é um ciclo e sempre vai se concluir. é ver o mundo virar um jardim, e você ainda ser a flor mais querida da minha vida.

é quando floresce a saudade em mim.

janela *(s.f.)*

é uma contadora de histórias. é quem me ensinou
que o mundo vai além. é a moldura do universo.
é passagem de pensamentos. é por onde eu sei
que você tá para chegar.

é o verde de cada olho dela ao olhar para mim,
convidando para entrar e conhecer as histórias
que ela tinha para contar.

íris *(s.f.)*

é a verdade que mora no meu olho. é um espaço manchado de arte. é a tinta que faz a aquarela ter inveja do natural de cada cor. é o mar no qual nada uma pupila apaixonada. é a minha música preferida do Goo Goo Dolls.

é quem sente as lágrimas que ainda não nasceram.